ISSN: 2358-8829

A ATUAÇÃO DO NIAP NA INCLUSÃO E PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES COM TEA E TDAH NO ENSINO SUPERIOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Victor Manoel de Lima Xavier [1]
Francisco Newton Pereira Junior [2]
Eduardo Mendes Gomes [3]

RESUMO

É possivel observar cada vez mais o acesso ao ensino superior, onde a busca por formas de conhecimento oportuniza novas visões de futuro ocasionando mudanças significativas na vida dos estudantes. De acordo com Santos, Dias e Vian (2024) nos anos de 1990 e 2000 ocorreu um processo de democratização que ampliou o acesso ao ensino superior, impulsionado por políticas públicas como programas de apoio financeiro e a implementação da lei de cotas, porém o ingresso não garante, por si só, a permanência desses estudantes nem a qualidade do processo de aprendizagem durante o perido de formação. Fica claro a necessidade de políticas institucionais voltadas à inclusão e permanência estudantil, especialmente no que se refere a estudantes com diagnósticos de Transtorno do Espectro Autista e Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade. O trabalho consiste em um relato de experiência que analisa a atuação do Núcleo Interdisciplinar de Apoio Psicopedagógico (NIAP) da Universidade Regional do Cariri (URCA), campus Iguatu-CE, no acompanhamento e suporte a esses estudantes. A pesquisa possui abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, fundamentado nas ações desenvolvidas pelo núcleo, como atendimentos psicológicos, reuniões e orientação com os docentes, mediação institucional e criação de estratégias de adaptação acadêmica. A universidade deve ser um espaço que garante não apenas o acesso ao ensino, mas também a condições que favoreçam a sua continuidade e a qualificação acadêmica dos discentes, considerando suas individualidades cognitivas, emocionais e pedagógicas. A atuação do NIAP contribui diretamente para a construção de estratégias que favoreçam a inserção, a organização dos estudos, e a mediação entre estudantes, professores e instituição. Destacando a importância de dispositivos tal como o descrito acima, que é fundamental para a promoção de uma universidade mais inclusiva, que reconheça as singularidades.

Palavras-chave: inclusão no ensino superior, apoio psicológico, TEA, TDAH, permanência estudantil.

[1] Graduado em Psicologia (UNIVS) Centro Universitário Vale do Salgado Icó-CE,, psi.victormanoellx@gmail.com;
[2] Graduado em Psicologia (UNIVS) Centro Universitário Vale do Salgado Icó-CE,, newtonpereirapsi@gmail.com
[3] Mestrando em Psicologia Clínica (UNICAP) Universidade Católica de Pernambuco - PE, eduardomendesg@outlook.com;